

Não, o homem também N. 18/1/84 é criticado

Acompanhei com muita atenção a carta das Sras. Inês Ananias e Paula Abreu, inserida no Jornal «Notícias» do dia 23 de Novembro último, na qual criticavam a nossa canção que, segundo elas, só critica a Mulher.

Não compartilho a ideia destas senhoras, pois a crítica por elas feita para mim não tem fundamento.

Vicente Machava diz na sua música «Se queres casar com Vicente escute os conselhos de seus pais, enquanto ele, o Vicente, vai escutando os de seus pais também, mais tarde ele (Vicente) e ela (Melita) casarão».

Qual o mal existente?

Alexandre Langa possui dezenas, se não centenas de músicas. As Sras. Inês e Paula só conhecem «Mamane Waca Papaito»? Vejam lá se se lembram destas: «Akhumbula sikueneti e «Swau kuene kuene» — Alexandre Langa, «Nirivalele Kata» — Xidiminguana e «Unitsemi xhungu hi bandi», «Uniyenguile» — José Vicente Suto, «Aucati lani xhula mina» — Armando,

«Shikuatananú» — os «Inimitáveis», «Nivekile mati ya mina Chivaveni» — Daniel Langa, «Malokitchi» — David Siteo, «Vida de Solteiro» na voz de Xadræque, e muitas outras.

Como podem ver, existem muitas músicas que também relatam as partes que o homem erra.

Quanto ao Yana não critica só a mãe que deixou de amamentar o seu bebé, mas também o pai que grandemente deu contributo para o sucesso do assunto; escutando com um pouco de atenção poderão confirmar isso: diz o Yana que falecimentos e doenças não têm ninguém para custear. Quem seria? Não é aquele homem que abandonou?

Desconhecem esta «bicha» toda de músicas; é verdade, por terem muito que fazer, não acompanham a música e nem escutam os vossos receptores. No entanto, convinha serem bastante assíduas na escuta. Assim, confirmarão as minhas palavras e dós que compartilham a minha opinião.

A terminar diria que as críticas construtivas são sempre necessárias e as destrutivas sempre desnecessárias.

Grato pela atenção dispensada.

Xanduane Bulandiane Malico Chizlane
MAPUTO